

TURISMO E MERCADO DE TRABALHO EM SÃO FRANCISCO DO SUL

Autores: Gustavo Padilha CAPELETTO¹, Nicole Gabriela Urbanski de Souza GALDINO², Priscilla Morais de JESUS³, Samara Julie de Souza LIMA⁴, Vitória Cristina Santana de MEIRA⁵

Identificação autores: Alunos(as) do 1º ano curso técnico de guia de Turismo.
Orientadora professora Adriana da IGREJA IFC- *Campus* São Francisco do Sul.

Avaliação na modalidade: Pesquisa

Nível: Médio

Área do conhecimento/Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: Mercado turístico; Sazonalidade; Balneários; Renda.

Introdução

Este trabalho possui como tema o “Turismo e Mercado de trabalho em São Francisco do Sul” e seu problema de pesquisa aborda “como as pessoas que trabalham com o mercado de turismo sobrevivem fora da temporada?”.

O trabalho justifica-se por abordar sobre como a sazonalidade afeta São Francisco do Sul e como as pessoas trabalham com o mercado turístico na Enseada sobrevivem fora da temporada. A pesquisa possui como objetivo desenvolver um estudo que demonstre o que acontece com as pessoas que trabalham com o mercado de turismo fora da temporada.

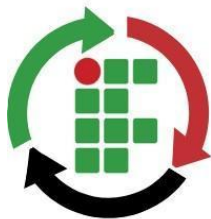
O estudo possui como objetivos específicos: levantar os serviços de quiosques e barracas de serviço relacionados com o turismo na Enseada em São Francisco do Sul; verificar a variação salarial das pessoas que trabalham com os quiosques e barracas de serviço turístico para identificar quais são os trabalhos alternativos que eles fazem fora da temporada.

Material e Métodos

A natureza deste trabalho é qualitativa, a qual “lida com fenômenos: prevê a análise hermenêutica dos dados coletados” (APOLLINÁRIO, 2004, p. 151). Para Gonsalves (2003, p. 68), este tipo de pesquisa possibilita tanto a compreensão como a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas e que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica”.

Essa pesquisa busca mostrar o que acontece com as pessoas que trabalham com o mercado de turismo fora da temporada e levantar os serviços de quiosques e barracas de serviço relacionados com o turismo na enseada e isso a classifica como pesquisa descritiva. Segundo Gil(2002, p.41), a pesquisa de cunho descritivo é aquela que busca fazer “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou [...] o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A coleta de dados primários foi realizada por meio de entrevistas com os responsáveis quiosques e barracas de serviço da Enseada, já que os membros da comunidade local são os de maior importância para constituição de um roteiro interpretativo, pois eles possuem maior conhecimento sobre a atividade.



Resultados e discussão

Os resultados obtidos através de questionários e formulários online foram as seguintes: As vinte e duas pessoas que participaram dessas pesquisas são moradores locais e trabalham com quiosques e/ou com barracas de serviços; 68% dessas pessoas dependem apenas da renda de seus quiosques ou barracas de serviço; 31,8% tem outra ocupação; para 59,1% das pessoas entrevistadas avaliam a infraestrutura da praia ruim, dificultando muito o trabalho dessas pessoas.

A sazonalidade, em seu sentido contextual, pode ser definida “como um determinado período para a ocorrência de um fenômeno, ou seja, aquele que ocorre em alguns períodos e em outros não.” (MOTA, 2001, p. 98). A sazonalidade da demanda turística considera as seguintes variáveis: férias escolares ou dos trabalhadores, poder aquisitivo, concentração e espaço temporal. (MOTA, 2001). Independentemente da variação, a sazonalidade turística segundo Mota (2001, p. 98) é responsável por desempregos, queda de microempresas, queda de rendimento de empresas de turismo, altera o modelo de gestão, diminui a qualidade de atendimento do local, altera o preço de certos produtos e exige flexibilidade administrativa. E com os entrevistados, constatamos que 90,9% das pessoas são afetadas, tendo um lucro salarial maior na alta temporada, do que nas outras épocas do ano.

Conclusão

Ao analisar os questionários chegamos à conclusão de que a sazonalidade em São Francisco do Sul, é um problema que afeta a maioria dos nossos entrevistados e que muitos deles tem uma outra ocupação para conseguirem cobrir todas as suas despesas.

Essa pesquisa tem o potencial necessário para ser dada a continuidade. O tema turismo e mercado de trabalho na Enseada é interessante, pois ao pesquisar sobre o tema podem ser desenvolvidas ideias para quebrar a sazonalidade em São Francisco do Sul, tais como elaborar projetos e ações, que visem aumentar o fluxo de turistas na média e na baixa temporada, assim ajudando nossa cidade a se tornar mais próspera turisticamente.

Referências

APOLLINÁRIO, F. *Dicionário de metodologia científica: um guia para a Produção do Conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, *Como Elaborar Projeto de Pesquisa*, 2002. (pg.41)

GONSALVES, E. P. *Iniciação à pesquisa científica*. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

MOTA, K. C. N. *Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal*. São Paulo: Atlas, 2001.